

**LEIA A REPORTAGEM “BRASIL IMPORTA DA SUÉCIA NOTAS DE R\$ 2”,
PUBLICADA NO JORNAL O ESTADO DE SÃO PAULO EM 18/04/2017, E
COM BASE NOS CONHECIMENTOS MINISTRADOS EM SALA DE AULA E
NO INFORMADO NA REPORTAGEM, RESPONDA:**

1) As notas de R\$ 2,00 importadas da Suécia são:

- a) moeda papel
- b) papel moeda
- c) moeda fiduciária
- d) moeda bancária

2) O custo ao Banco Central de cada cédula de R\$ 2,00 importada da Suécia é de:

- a) R\$ 0,20205
- b) R\$ 0,24273
- c) R\$ 0,020205
- d) R\$ 0,024273

3) Sobre a Casa da Moeda é correto afirmar que:

- a) é uma empresa privada situada em Santa Cruz (RJ)
- b) é uma empresa estatal situada em Santa Cruz (RJ)
- c) é uma empresa familiar situada em Santa Cruz (RJ)
- d) é uma empresa estatal situada atualmente em Salvador (BA)

Dinheiro

BRASIL IMPORTA DA SUÉCIA NOTAS DE R\$ 2

Há no País cem milhões de cédulas 'nórdicas'; colecionadores pagam até R\$ 4,99 pelas notas

Fernando Nakagawa

BRASÍLIA

Dinheiro da Suécia circula livremente no Brasil desde janeiro. Não estamos falando da coroa sueca, mas do real brasileiro, especificamente das notas de R\$ 2. Cem milhões dessas cédulas foram importadas de uma empresa sueca e já estão na praça. Colecionadores de notas e moedas pagam até R\$ 4,99 por essa novidade.

Em setembro de 2016, o Banco Central estava preocupado com a capacidade da Ca-

sa da Moeda de imprimir dinheiro. Após uma série de problemas – desde a quebra de equipamentos até a descoberta de um esquema de corrupção dentro da estatal para direcionar licitações –, o governo editou uma medida provisória que autorizou o BC a importar cédulas.

Dias depois da assinatura, o BC fechou contrato com a sueca Crane AB para fornecer 100 milhões de cédulas de R\$ 2, ao custo de R\$ 20,2 milhões. Sem licitação, a compra foi feita em caráter de emergência para que o BC pudesse cumprir a agenda de suprimento de cédulas do ano passado. A MP permite a



SERGIO MORAES/REUTERS - 23/8/2012

Economia. Produção de cédulas é mais cara no Brasil

importação sempre que a Casa da Moeda atrasar a entrega de notas contratadas em 15%. O argumento é bem simples: mil cédulas de R\$ 2 impressas nos arredores de Estocolmo custaram R\$ 202,05, 17% menos que os R\$ 242,73 pagos à Casa da Moeda pela produção da mesma soma em Santa Cruz (RJ).

No País desde janeiro, essas cédulas, idênticas às brasileiras, causaram alvoroço entre colecionadores. Em fóruns, há debate sobre locais de aparição e

as características do dinheiro. Em uma página que negocia cédulas raras, há quem ofereça até R\$ 4,99 por uma cédula "sueca". Para identificá-las, basta ver se a numeração começa com "DZ" e se há "Crane AB" no canto direito.

Essa não foi a primeira vez que o Brasil importou dinheiro. Em 1994, o BC teve de comprar notas de fornecedores estrangeiros para a histórica operação da troca dos cruzeiros reais pelos reais.